

GRUPO LATAM AIRLINES REGISTRA AUMENTO DE 10,5% NO LUCRO OPERACIONAL E LUCRO LÍQUIDO DE US\$ 69,2 MILHÕES PARA O ANO DE 2016

Santiago, Chile, 15 de março de 2017 - A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN), o principal grupo de companhias aéreas da América Latina, anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o quarto trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2016. "LATAM" ou "Empresa" refere-se à entidade consolidada, que inclui companhias aéreas de passageiros e de carga na América Latina. Todos os números foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e estão expressos em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média real/dólar norte-americano para o trimestre foi de R\$ 3,29 por US\$.

DESTAQUES

- O Grupo LATAM Airlines apresentou uma margem operacional de 7,6% para o quarto trimestre de 2016, uma melhora de 1,4 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e lucro líquido de US\$ 54,3 milhões, incremento de US\$ 70,6 milhões em relação ao quarto trimestre de 2015. O aprimoramento nos resultados operacionais foi impulsionado pelo aumento de 6,7% nas receitas totais, refletindo uma tendência positiva de receita por ASK em rotas nacionais e internacionais no Brasil, bem como uma moeda brasileira mais forte.

As receitas totais no quarto trimestre de 2016 atingiram US\$ 2.569,3 milhões, apresentando uma melhora de 6,7% impulsionada principalmente por um aumento de 6,9% na receita de passageiros, após nove trimestres consecutivos de queda. Essa melhora de receita consolida e aprimora a tendência positiva do terceiro trimestre das receitas por ASK. Durante o ano de 2016, a receita atingiu US\$ 9.527,1 milhões, queda de 6,0% em relação ao mesmo período de 2015, com queda de 14,7% no primeiro semestre e crescimento de 3,4% no segundo semestre de 2016.

- A LATAM Airlines Brasil continua a colher resultados positivos da estratégia de racionalização da capacidade de passageiros em rotas nacionais e internacionais no mercado brasileiro, com um aumento significativo nas receitas por ASK. A capacidade doméstica foi reduzida em 10,9% no quarto trimestre e, conseqüentemente, as receitas por ASK aumentaram 34,8% em relação ao mesmo trimestre de 2015, impulsionadas pelo aumento de 14,8% no RASK medido em Reais e pela valorização média de 14,3% do Real Brasileiro. Além disso, a LATAM Airlines Brasil reduziu em aproximadamente 36% a oferta nas rotas internacionais entre o Brasil e os EUA no quarto trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano passado.
- No ano de 2016, a receita operacional atingiu US\$ 567,9 milhões, um aumento de 10,5% em relação a 2015. A margem operacional atingiu 6,0%, 0,9 p.p. acima da margem operacional de 2015, e em linha com o limite superior do *guidance* fornecido pela Empresa. O lucro líquido atingiu US\$ 69,2 milhões no ano de 2016, comparado a um prejuízo líquido de US\$ 219,3 milhões em 2015, o que representa o primeiro resultado positivo da Companhia desde 2011.
- Durante o trimestre, a Empresa apresentou avanços significativos em seu plano de redução de ativos totais e compromissos de frota, atingindo os níveis mais baixos de compromissos da história recente da LATAM para 2017 e 2018. A LATAM reduziu os compromissos da frota para 2018 em US\$ 1.039 milhões e também reduzirá seus ativos de frota existentes devolvendo aeronaves adicionais em comparação ao plano do trimestre anterior. Com isso, a Companhia terá atingido uma redução de US\$ 2,2 bilhões em ativos de frota para 2016-2018, em linha com os planos previamente anunciados de alcançar uma redução de US\$ 2,0 a US\$ 3,0 bilhões em ativos de frota para 2018.

- Em 2016, a Empresa alcançou uma melhora significativa em seu balanço com a desalavancagem para 5,3x em comparação com 5,8x em 2015. Além disso, a liquidez chegou a US\$ 1,8 bilhão, incluindo linhas de crédito comprometidas não utilizadas, representando 19% das receitas nos últimos doze meses. A liquidez foi reforçada pelo aumento de capital de US\$ 608,4 milhões concluído em 28 de dezembro de 2016, por meio do qual a Qatar Airways adquiriu 10% do total de ações da LATAM.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O QUARTO TRIMESTRE DE 2016

O ano de 2016 foi um desafio para a LATAM, com o enfraquecimento das economias regionais e a recessão no Brasil, desvalorização das moedas locais e altas taxas de inflação em alguns países. Nesse contexto, a LATAM continua sendo o grupo aéreo da América Latina melhor posicionado para responder a essas condições deterioradas, enquanto continua a melhorar suas margens, gerar de caixa e desalavancar seu balanço, mostrando a resiliência de seu modelo de negócios. Além disso, o investimento da Qatar reconhece as realizações da LATAM e apoia o nosso projeto para o futuro, reforçando a nossa convicção de que estamos no caminho certo para alcançar os nossos objetivos.

A administração tem sido proativa para enfrentar esses desafios econômicos, focada nos aspectos sob seu controle. Continuamos buscando iniciativas de redução de custos, que foram aceleradas durante o ano e que resultaram em uma redução de 8,9% no quadro de funcionários, bem como em aumentos de produtividade em diversas frentes. A LATAM também reestruturou com êxito os compromissos da frota, adaptando as entregas ao atual cenário de demanda na região atingindo níveis historicamente baixos de compromissos de frota para 2017, sem necessidade de retirada de caixa.

Continuamos a trabalhar incansavelmente para melhorar a rentabilidade e melhorar ainda mais a nossa geração de fluxo de caixa livre, criando valor para todos os nossos colaboradores, mantendo uma sólida posição de caixa e continuando a desalavancagem da Companhia. Ao longo dos próximos anos, esperamos uma melhora contínua nessa frente, enquanto seguimos trabalhando no fortalecimento de nossas operações, implementando nosso novo modelo de negócio doméstico e buscando aprovação para nossos Joint Business Agreements (JBAs) com a American Airlines e a IAG (British Airways e Iberia). Nesse sentido, em 8 de março de 2017, o Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) no Brasil aprovou a JBA entre o Grupo LATAM Airlines e a IAG, representando a etapa final nesta jurisdição do processo de avaliação iniciado em junho de 2016.

A implementação do nosso novo modelo de negócio doméstico continuará gradualmente nos próximos meses. Durante o segundo trimestre, a LATAM começará a implementar um novo modelo tarifário com clara diferenciação de atributos e serviços pagos, visando oferecer aos nossos clientes preços mais acessíveis e mais alinhados às suas necessidades. Com esta nova oferta, nossos passageiros poderão personalizar sua experiência de viagem, com a opção de adicionar bagagem despachada, selecionar seus assentos, alterar o voo, variar a quantidade de quilômetros acumulados ou pontos nos programas de fidelidade, entre outros.

Além disso, uma das mudanças mais visíveis para os nossos passageiros é a venda a bordo em voos domésticos. O "Mercado LATAM", novo serviço de compra a bordo de bebidas e alimentos, já está implementado em todos os voos domésticos da LATAM na Colômbia e no Peru. Será implementado gradualmente no Chile, Argentina, Equador e Brasil durante os próximos meses.. O objetivo é melhorar a experiência de viagem de nossos passageiros, que podem acessar, de acordo com suas preferências, uma ampla seleção gastronômica de mais de 50 produtos. Adicionalmente, desde dezembro de 2016, as afiliadas do Grupo LATAM Airlines (com exceção dos voos domésticos e regionais da LATAM Airlines Brasil) estão cobrando por bagagens de grandes dimensões, como pranchas de surfe, TVs, entre outros, de forma consistente com a dinâmica atual da indústria.

A Empresa continua desenvolvendo iniciativas digitais para capacitar os passageiros, proporcionando-lhes uma experiência mais digital, com controle de ponta a ponta da sua reserva. Os passageiros da LATAM Airlines Chile e da LATAM Airlines Brasil agora podem mudar seus voos sem ligar para o Contact Center e, durante 2017, este serviço será expandido gradualmente para as outras subsidiárias que fazem parte do Grupo LATAM Airlines. Além disso, nossos passageiros poderão avançar ou atrasar o voo no mesmo dia da viagem, proporcionando mais flexibilidade à sua viagem.

DISCUSSÃO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2016

As receitas totais no quarto trimestre de 2016 totalizaram US\$ 2.569,3 milhões contra US\$ 2.407,0 milhões no quarto trimestre de 2015. O aumento de 6,7% é resultado de uma ampliação de 6,9% nas receitas de passageiros, que apresentaram melhora pela primeira vez após nove trimestres consecutivos de diminuição. Isto reflete uma tendência positiva das receitas por ASK nas rotas domésticas e internacionais no Brasil, bem como uma moeda brasileira mais forte. Adicionalmente, a receita foi impulsionada por um aumento de 54,2% nas outras receitas, parcialmente compensado por uma queda de 7,7% nas receitas de cargas. As receitas de passageiros e de cargas representaram 82,2% e 12,0% do total das receitas operacionais, respectivamente, no quarto trimestre de 2016.

A receita total para o ano de 2016 atingiu US\$ 9.527,1 milhões em comparação com os US\$ 10.125,8 milhões de 2015. A diminuição de 5,9% é resultado de uma queda de 6,3% e 16,5% nas receitas de passageiros e carga, respectivamente, parcialmente compensada por um aumento de 39,7% em outras receitas. As receitas de passageiros e cargas representaram 82,7% e 11,7% do total das receitas operacionais, respectivamente, para o ano de 2016.

As receitas de passageiros aumentaram 6,9% no trimestre, resultado do aumento de 7,6% da receita consolidada de passageiros (RASK), compensando a queda de 0,8% na oferta, quando comparada ao quarto trimestre de 2015. O aumento do RASK foi impulsionado por um aumento de 6,1% dos *yields*, enquanto as taxas de ocupação apresentaram melhora de 1,3 pp para 84,5%. A recuperação dos *yields* durante este trimestre foi impulsionada principalmente pela melhora nos *yields* doméstico e internacional no Brasil, parcialmente compensando a menor demanda nos mercados de língua espanhola.

As receitas por ASK das principais unidades de negócios de passageiros da LATAM são apresentadas na tabela abaixo:

	For the three month period ended December 31					
	RASK (US cents)		ASK (millions)		Load Factor	
	4Q16	% Change (YoY)	4Q16	% Change (YoY)	4Q16	% Change (YoY)
Bussines Unit						
Domestic SSC	7.2	-9.5%	6,335	7.4%	81.2%	-0,36 pp
Domestic Brazil	6.9	34.8% *	9,194	-10.9%	83.2%	1,39 pp
International	6.0	3.9%	18,626	2.2%	86.3%	1,78 pp
Total	6.2	7.6%	34,155	-0.8%	84.5%	1,32 pp

*RASK in domestic Brazil increased 14.8% when measured in BRL

Note: revenues include ticket revenue, breakage, excess baggage fee, frequent flyer program revenues and other revenues

Durante o quarto trimestre de 2016, a demanda nas filiais de países de língua espanhola do Grupo (SSC, que inclui LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador), que representa 21,2% do total das receitas de passageiros, registrou um aumento de 6,9% na demanda de passageiros medido em RPKs. No entanto, apesar das moedas locais estáveis durante o trimestre, o RASK continuou sob pressão, principalmente devido a um cenário macroeconômico mais fraco que afetou a demanda em toda a região combinado com um ambiente mais competitivo. A oferta de

passageiros medida em ASKs cresceu 7,4% durante o trimestre, enquanto as taxas de ocupação apresentaram uma diminuição de 0,4 p.p. para 81,2%.

Nas operações domésticas de passageiros no Brasil, que representam 28,9% das receitas totais de passageiros, a LATAM Airlines Brasil continua ajustando a oferta, o que resultou em uma melhora significativa no trimestre, com as receitas por ASK aumentando 34,8% em USD e 14,8% em BRL. A oferta doméstica foi reduzida em 10,9% e a demanda medida em RPKs diminuiu 9,4% no quarto trimestre de 2016 em relação ao mesmo trimestre de 2015. Como resultado, a taxa de ocupação aumentou 1,4 p.p. para 83,2%.

Durante o trimestre, a oferta do Grupo em rotas internacionais, que representa 49,9% das receitas totais de passageiros, aumentou 2,2%. A LATAM Airlines Brasil continuou a reduzir a capacidade em rotas com demanda mais fraca, especificamente entre o Brasil e os EUA. Como resultado dos ajustes de capacidade e do ambiente de demanda mais forte relacionado à valorização da moeda brasileira, o RASK nessas rotas aumentou durante o trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, o Grupo LATAM Airlines e suas filiais aumentaram a oferta nas rotas entre os países de língua espanhola e os EUA e a Europa. A demanda aumentou 4,4%, com os fatores de aproveitamento crescendo 1,8 p.p. para 86,3%. As receitas por ASK nas operações internacionais de passageiros aumentam 3,9% em relação ao quarto trimestre de 2015, refletindo uma tendência de melhora da receita.

As receitas de carga diminuíram 7,7% no trimestre, impulsionadas por uma queda de 3,1% na demanda de cargas e uma queda de 4,8% nos *yields* de carga em relação ao quarto trimestre de 2015. As exportações para a América do Norte foram impactadas principalmente pela menor produção na indústria de salmão bem como uma diminuição de determinados produtos, como flores e aspargos, parcialmente compensado por uma melhora nas importações da América do Norte e da Europa para o Brasil, como resultado da valorização do Real Brasileiro. Como resultado, as receitas de carga por ATK caíram 1,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A LATAM e suas afiliadas continuam trabalhando para ajustar a oferta em cargueiros, enquanto se concentra na maximização da utilização dos porões da frota de passageiros. No quarto trimestre, a oferta de cargas, medida em ATKs, recuou 5,9%, o que inclui uma redução de 13,2% nas operações de cargueiros, resultando em um fator de aproveitamento de 57,0%. Isso representa uma melhora de 1,7 pp frente ao quarto trimestre de 2015.

Outras receitas aumentaram 54,2% atingindo US\$ 147,9 milhões no quarto trimestre de 2016. Esse crescimento deve-se principalmente aos ganhos nas transações de venda e relocação de aeronaves, bem como ao aumento nas receitas derivadas de arrendamentos de aeronaves.

As **despesas operacionais** totais no quarto trimestre alcançaram US\$ 2.374,1 milhões, um aumento de 5,2% em relação ao mesmo período de 2015. Este aumento é explicado por US\$ 121,0 milhões em custos não recorrentes, associados principalmente a vendas de frota e redistribuições, indenizações, entre outros. O custo por ASK equivalente (incluindo despesas financeiras líquidas), excluindo custos não recorrentes, aumentou 2,3% quando comparado ao mesmo período de 2015. Embora a Empresa continue com a implementação de suas ações de redução de custos em curso, o aumento nos custos unitários neste trimestre reflete o impacto negativo das altas taxas de inflação na região, a valorização das moedas locais e a queda de 2,7% na oferta em relação ao quarto trimestre de 2015.

As alterações nas despesas operacionais foram principalmente devido ao seguinte:

- **Os salários e benefícios** cresceram 7,6%, explicado principalmente pelo aumento de US\$ 44,0 milhões em indenizações e bônus de desempenho durante o quarto trimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015. Excluindo esses efeitos, os salários e benefícios diminuíram 2,0%, resultado da redução

de 6,1% no número de funcionários, parcialmente compensado pela valorização das moedas locais no período, especialmente o Real Brasileiro.

- **Os custos com combustíveis** diminuíram 2,8%, principalmente como resultado de uma queda de 3,6% nos galões consumidos durante o período em relação ao quarto trimestre de 2015, bem como um ganho de hedge de combustível reconhecido no trimestre, que totalizou US\$ 4,4 milhões, comparado a uma perda de US\$ 40,5 milhões no quarto trimestre de 2015, parcialmente compensando o aumento de 7,3% no preço médio do combustível por galão (excluindo hedge) em relação ao quarto trimestre de 2015. Ao mesmo tempo, a Companhia reconheceu prejuízos de US\$ 2,8 milhões referentes a contratos de hedge em moedas estrangeiras, principalmente Real Brasileiro, em comparação com um ganho de US\$ 7,6 milhões reconhecido no mesmo período do ano passado.
- **As comissões para agentes** cresceram 11,5%, principalmente devido ao impacto negativo da valorização média de 14,3% do Real nas comissões por passageiros da LATAM Airlines Brasil e em linha com o aumento de 6,9% nas receitas de passageiros.
- **A depreciação e a amortização** aumentaram 7,8% devido ao impacto negativo da valorização do Real no quarto trimestre, bem como ao aumento das despesas de amortização de nossos ativos intangíveis da marca TAM.
- **Outras taxas de aluguel e aterragem** aumentaram 3,4%, principalmente devido ao aumento das tarifas aeronáuticas.
- **As despesas com serviços de passageiros** aumentaram 4,6%, apesar da queda de 1,0% no número de passageiros transportados, explicada por uma menor base de comparação devido a uma reversão de US\$ 3,7 milhões referente às despesas de alimentação no quarto trimestre de 2015. Excluindo esse efeito, os serviços de passageiros sofreram queda de 0.5%.
- **Os aluguéis de aeronaves** aumentaram 11,5% como resultado da incorporação de aeronaves mais modernas sob arrendamentos operacionais. A Empresa recebeu mais Airbus A321s, Boeing 787s e Airbus A350 este ano, enquanto reduziu o número de Airbus A320s, Airbus A330s e Boeing 767s em relação ao quarto trimestre de 2015, elevando o número total de aeronaves arrendadas para 110, em comparação com 107 durante o mesmo período de 2015.
- **As despesas de manutenção** continuaram a diminuir 9,5% em relação ao trimestre anterior, devido às eficiências relacionadas à renovação da nossa frota, parcialmente compensada pelos maiores custos de *redelivery* de aeronaves relacionados às iniciativas de redução de custos da frota da Empresa.
- **As outras despesas operacionais** aumentaram 14,4%, principalmente devido a alguns itens não recorrentes, conforme mencionado acima, incluindo US \$ 53,5 milhões referentes às vendas e remessas de frota.

Resultados não operacionais

- **A receita de juros** aumentou 107,8% para US\$ 21,8 milhões no quarto trimestre de 2016, ante US\$ 10,5 milhões no mesmo período de 2015, principalmente devido a uma redução do valor de mercado dos investimentos na Argentina. Essa redução no valor de mercado estava relacionada à depreciação da moeda local na Argentina em dezembro de 2015.
- **A despesa com juros** aumentou 5,9%, para US\$ 105,8 milhões no quarto trimestre de 2016, em comparação a US\$ 99,9 milhões no mesmo período de 2015 devido principalmente ao reconhecimento de despesas não monetárias relacionadas ao pagamento antecipado da linha de crédito rotativo.
- Em **Outras receitas (despesas)**, a Empresa reconheceu uma perda líquida de US\$ 81,8 milhões, incluindo US\$ 68,0 milhões de custos com devolução de aeronaves e uma perda cambial de US\$ 7,2 milhões, principalmente como resultado de uma ligeira depreciação do Peso Colombiano, Argentino e Chileno durante o trimestre, em comparação a 30 de setembro de 2016. Comparado à perda de outras receitas (despesas) de US\$ 124,0 milhões no quarto trimestre de 2015, que incluiu o reconhecimento de uma provisão de US\$ 71,0 milhões relacionada principalmente aos custos de reposição associados à saída do Airbus A330, e uma perda cambial de US\$ 57,1 milhões.

Lucro Líquido: passa de uma perda de US\$ 16,3 milhões no quarto trimestre de 2015 para um ganho de US\$ 54,3 milhões no mesmo período de 2016, explicado principalmente por um aumento de US\$ 46,0 milhões no resultado operacional e uma perda cambial US\$ 50,0 milhões menor em comparação com mesmo período de 2015, parcialmente compensado por 42,2% de redução nos impostos sobre os rendimentos positivos em comparação com o mesmo período de 2015.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No final do quarto trimestre de 2016, a LATAM registrou US\$ 1.486 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo certos investimentos altamente líquidos contabilizados como outros ativos financeiros correntes, equivalentes a 15,6% da receita líquida dos últimos doze meses. Além disso, a posição de liquidez da Empresa é também ampliada por US\$ 325 milhões em linhas de crédito rotativo não utilizados (RCF), que estava totalmente disponível a partir de 31 de dezembro de 2016.

Além disso, em 28 de dezembro de 2016, a LATAM anunciou que concluiu com sucesso seu aumento de capital, no qual 60,8 milhões de ações foram subscritas ao preço de US\$ 10 por ação, gerando uma transação de aproximadamente US\$ 608 milhões com a Qatar Airways, que completou sua aquisição de 10% da LATAM.

Para 2017, os compromissos da frota totalizam US\$ 469 milhões, todos os quais são arrendamentos operacionais pré-arranjados, sendo este o menor valor na história da LATAM. Para 2018, nossos compromissos de frota foram substancialmente reduzidos para US\$ 555 milhões, uma redução de US\$ 1,039 milhões comparado com setembro de 2016. A Companhia continuou ajustando sua frota ao ambiente de demanda atual, melhorando a geração de fluxo de caixa para os próximos períodos e sua posição de balanço.

Além disso, a LATAM espera ter um CAPEX não-flutuante, incluindo ativos intangíveis, de aproximadamente US\$ 500 milhões por ano, incluindo manutenção de frota e não-frota, gastos com motores sobressalentes, componentes de frota, custos de implementação do novo modelo de negócio, entre outros.

A dívida financeira da LATAM no quarto trimestre de 2016 totalizou US\$ 8.605 milhões, uma redução de US\$ 457 milhões em relação ao mesmo período de 2015. Para 2017, a Empresa possui vencimentos de aproximadamente US\$ 1.543 milhões.

O principal objetivo da Política de Hedge do Grupo LATAM Airlines é proteger o risco de liquidez de médio prazo do aumento do preço do combustível e da depreciação do BRL, enquanto participa dos benefícios da redução do preço do combustível e da valorização do BRL. Desta forma, a Empresa cobre uma parte de seu consumo de combustível estimado e de sua exposição operacional ao Real Brasileiro. As posições de hedge por trimestre para os próximos doze meses são mostradas na tabela abaixo:

	1Q17	2Q17	3Q17	4Q17
Posições de hedge				
Consumo estimado de combustível	33%	45%	19%	0%
Exposição operacional em reais (US\$ milhões) ⁽¹⁾	60	100	100	0

(1) Exposição operacional anual em reais estimada US\$600 milhões.

PLANO DE FROTA DA LATAM

A LATAM continua a adotar uma abordagem flexível do seu plano de frota, adaptando-se aos requisitos operacionais e às condições de mercado. As reduções confirmadas atualmente somam US\$ 2,2 bilhões, em linha com os planos previamente anunciados pela Empresa de alcançar uma redução de US\$ 2,0 - 3,0 bilhões em nossos ativos esperados da frota até 2018.

Estas reduções vão melhorar o balanço e criarão flexibilidade para responder melhor às condições do mercado nos próximos anos. Os benefícios dessas reduções serão vistos ao longo dos próximos anos, a partir de 2017, sob a forma de menores despesas com arrendamento e despesas de capital, além de uma menor necessidade de financiamento, melhorando a geração de caixa da Empresa e fortalecendo nosso balanço patrimonial.

Durante 2016, a LATAM recebeu 24 aviões e devolveu 23 aeronaves, terminando o ano com uma frota operacional de 329 aeronaves. Até o final de 2017, a Empresa operará uma frota total de 311 aeronaves, e terá 7 aeronaves sob contratos de subarrendamento.

	No final do ano	2015	2016	2017E	2018E
FROTA PASSAGEIROS					
Narrow Body					
Airbus A319-100		50	48	45	45
Airbus A320-200		154	146	126	116
Airbus A320 Neo		-	2	7	11
Airbus A321-200		36	47	47	47
Airbus A321 Neo		-	-	-	2
TOTAL		240	243	225	221
Wide Body					
Airbus A330-200		10	-	0	-
Boeing 767-300		38	37	36	36
Airbus A350-900		1	7	7	9
Boeing 777-300 ER		10	10	10	7
Boeing 787-8		10	10	10	10
Boeing 787-9		7	12	14	14
TOTAL		76	76	77	76
FROTA CARGA					
Boeing 777-200F		3	2	1	1
Boeing 767-300F		8	8	8	8
TOTAL FROTA CARGA		11	10	9	9
TOTAL FROTA		327	329	311	306
Subleases					
Airbus A320-200		-	-	5	5
Boeing 777-200F		1	0	1	1
Boeing 767-300F		3	3	1	1
TOTAL		4	3	7	7
Fleet Commitment (US\$ millions)		1.689	1.952	469	555

Nota: Este quadro não inclui 4 A350-900 que serão subarrendados para a Qatar Airways por períodos de seis a doze meses durante 2017 e 2018.

Não inclui dois B777-200F (um atualmente alugado a um terceiro), três A330 e um A320 que foram reclassificados de propriedade de instalações e equipamentos para manter para venda.

GUIDANCE

As guidances para o crescimento da oferta em 2017 permanecem inalteradas (ver quadro abaixo). Além disso, a Empresa mantém sua guidance para uma margem operacional entre 6,0% e 8,0% para o ano de 2017.

	2016		2017
	Guidance	Atual	Guidance
Crescimento ASK (Passageiros) Total	(1%) - 1%	0,6%	0% - 2%
International			
Mercado interno Brasil	3% - 5%	5,6%	0% - 2%
Mercado interno SSC	(12%) - (10%)	(11,5%)	(2%) - 0%
	6% - 8%	8,0%	4% - 6%
Crescimento ATK (Carga)			
	(4%) - (2%)	(5,3%)	(12%) - (10%)
Margem Operacional			
	5,5% - 6,5%	6,0%	6,0% - 8,0%

A LATAM arquivou suas demonstrações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de dezembro de 2016 junto à Superintendência de Valores e Seguros do Chile em 15 de março de 2017. As demonstrações financeiras estarão disponíveis em espanhol e inglês em <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre o Grupo LATAM Airlines

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para cerca de 140 destinos em 25 países, com mais de 1.400 voos diários e 67 milhões de passageiros transportados ao ano.

A companhia – formada por mais de 46 mil funcionários – está presente em 6 mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania e África.

Com uma das frotas mais jovens e modernas do mundo – com idade média abaixo dos 7 anos – o Grupo LATAM Airlines conta com 334 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

Não existe outro grupo de companhias aéreas que ofereça mais voos para mais destinos em uma mesma região como o Grupo LATAM Airlines. Os programas de fidelização LATAM PASS e LATAM FIDELIDADE contam com mais de 24 milhões de associados no mundo.

O Grupo LATAM Airlines (antes LAN Airlines) é formado por filiais no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, LATAM CARGO e suas filiais; além da TAM S.A e suas filiais TAM Linhas Aéreas S.A. (LATAM Airlines Brasil), incluindo as suas unidades de negócio TAM Transportes Aéreos Del Mercosur S.A. (LATAM Airlines Paraguay) e Multiplus S.A.

LATAM é a marca adotada pelas empresas membro do Grupo LATAM Airlines. Ela está sendo implementada nos espaços físicos de aeroportos e lojas, e presente em 43 aeronaves até o momento. O Grupo segue implementando a nova marca LATAM em seus produtos e serviços, de acordo com um plano gradual de integração.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos dois no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, em 2016, pelo terceiro ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Qualquer consulta comercial ou relacionada à marca pode ser realizada em www.latam.com. Mais informações financeiras estão disponíveis em www.latamairlinesgroup.net

Observação sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações podem incluir palavras como “pode”, “espera”, “estima”, “deve”, “projeta”, “pretende”, “acredita” ou similares. Tais declarações não são fatos históricos e incluem crenças e expectativas da Companhia. Tais declarações são baseadas nas estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, devem ser avaliadas cuidadosamente. Declarações prospectivas envolvem riscos, incertezas e outros fatores conhecidos e desconhecidos, muitos dos quais estão além do controle da LATAM e são de difícil previsão. A Companhia alerta que uma série de fatores importantes podem fazer com que resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em tais declarações. Tais fatores e incertezas incluem, especialmente, aqueles descritos nos documentos arquivados com a Comissão de Valores Mobiliários americana (SEC). Declarações prospectivas referem-se apenas à data em que as mesmas forem feitas e a Companhia não se responsabiliza por atualizar publicamente quaisquer destas declarações, seja pelo surgimento de novas informações, eventos futuros ou por outro motivo.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o quarto trimestre de 2016 (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para o trimestre encerrado 31 de dezembro		
	2016	2015	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.112.404	1.976.243	6,9%
Carga	309.054	334.883	-7,7%
Outras	147.854	95.882	54,2%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.569.312	2.407.008	6,7%
DESPESAS			
Pessoal	-496.525	-461.605	7,6%
Combustíveis	-557.018	-573.190	-2,8%
Comissões	-74.637	-66.922	11,5%
Depreciação e Amortização	-246.564	-228.821	7,8%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-285.166	-275.754	3,4%
Serviço de Passageiros	-76.116	-72.760	4,6%
Arrendamento de Aeronaves	-149.379	-134.000	11,5%
Manutenção	-76.510	-84.547	-9,5%
Outras Despesas Operacionais	-412.229	-360.257	14,4%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.374.144	-2.257.856	5,2%
RESULTADO OPERACIONAL	195.168	149.152	30,9%
<i>Margem Operacional</i>	7,6%	6,2%	1,4 pp
Receitas Financeiras	21.802	10.490	107,8%
Despesas Financeiras	-105.773	-99.865	5,9%
Outras Receitas / Despesas	-81.755	-123.951	-34,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	29.442	-64.174	-145,9%
Imposto	34.136	59.226	-42,4%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	63.578	-4.948	-1384,9%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	54.345	-16.256	-434,3%
Acionistas Minoritários	9.233	11.308	-18,3%
RESULTADO LÍQUIDO	54.345	-16.256	-434,3%
<i>Margem Líquida</i>	2,1%	-0,7%	2,8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	115,9%	-92,3%	208,2 pp
EBITDA	441.732	377.973	16,9%
<i>EBITDA Margem</i>	17,2%	15,7%	1,5 pp.
EBITDAR	591.111	511.973	15,5%
<i>EBITDAR Margem</i>	23,0%	21,3%	1,7 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para os doze meses findos em 31 de dezembro (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para os doze meses que termina 31 de dezembro		
	2016	2015	% Change
RECEITAS			
Passageiros	7.877.715	8.410.614	-6,3%
Carga	1.110.625	1.329.431	-16,5%
Outras	538.748	385.781	39,7%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	9.527.088	10.125.826	-5,9%
DESPESAS			
Pessoal	-1.951.133	-2.072.805	-5,9%
Combustíveis	-2.056.643	-2.651.067	-22,4%
Comissões	-269.296	-302.774	-11,1%
Depreciação e Amortização	-960.328	-934.406	2,8%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-1.077.407	-1.109.826	-2,9%
Serviço de Passageiros	-286.621	-295.439	-3,0%
Arrendamento de Aeronaves	-568.979	-525.134	8,3%
Manutenção	-366.153	-437.235	-16,3%
Outras Despesas Operacionais	-1.422.625	-1.283.221	10,9%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-8.959.185	-9.611.907	-6,8%
RESULTADO OPERACIONAL	567.903	513.919	10,5%
<i>Margem Operacional</i>	6,0%	5,1%	0,9 pp
Receitas Financeiras	74.949	75.080	-0,2%
Despesas Financeiras	-416.336	-413.357	0,7%
Outras Receitas / Despesas	47.358	-532.757	-108,9%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	273.874	-357.115	-176,7%
Imposto	-163.204	178.383	-191,5%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	110.670	-178.732	-161,9%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	69.220	-219.274	-131,6%
Acionistas Minoritários	41.450	40.542	2,2%
RESULTADO LÍQUIDO	69.220	-219.274	-131,6%
<i>Margem Líquida</i>	0,7%	-2,2%	2,9 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-59,6%	-50,0%	-9,6 pp
EBITDA	1.528.231	1.448.325	5,5%
<i>EBITDA Margem</i>	16,0%	14,3%	1,7 pp.
EBITDAR	2.097.210	1.973.459	6,3%
<i>EBITDAR Margem</i>	22,0%	19,5%	2,5 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre encerrado 31 de dezembro			Para os doze meses findos 31 de dezembro		
	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Sistema						
ASKs-equivalente (milhão)	52.079	53.499	-2,7%	205.538	208.723	-1,5%
RPKs-equivalente (milhão)	39.086	39.198	-0,3%	150.110	151.478	-0,9%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)%	75,1%	73,3%	1,8 pp	73,0%	72,6%	0,5 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	71,6%	71,4%	0,2 pp	71,2%	71,3%	-0,1 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent)	6,2	5,9	5,1%	6,0	6,4	-6,9%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent)	4,6	4,3	7,6%	4,4	4,7	-6,3%
Despesas por ASK-equivalente (US Cent)	4,7	4,4	7,6%	4,5	4,8	-5,1%
Despesas por ASK-equivalente ex fuel (US Cent)	3,7	3,3	10,1%	3,5	3,5	0,8%
Galões de Combustível Usado (milhão)	299	311	-3,6%	1.186	1.221	-2,9%
Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente	5,7	5,8	-1,0%	5,8	5,9	-1,4%
Preço médio do combustível (com hedge)	1,9	1,9	-1,0%	1,7	2,2	-22,2%
Preço médio do combustível (sem hedge)	1,9	1,7	7,3%	1,7	2,0	-16,6%
Distância Rota Média (km)	1.692,1	1.663,8	1,7%	1,7	1,6	3,2%
Número Total de Pessoal (promédio)	48.336	51.466	-6,1%	49.619	52.887	-6,2%
Número Total de Pessoal (fim do período)	45.916	50.413	-8,9%	45.916	50.413	-8,9%
Passageiros						
ASKs (milhão)	34.155	34.444	-0,8%	134.968	134.167	0,6%
RPKs (milhão)	28.872	28.662	0,7%	113.627	111.510	1,9%
Passageiros Transportados (milhares)	17.063	17.227	-1,0%	66.960	67.835	-1,3%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	84,5%	83,2%	1,3 pp	84,2%	83,1%	1,1 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,3	6,9	6,1%	6,9	7,5	-8,1%
Receitas por ASK (US Centavos)	6,2	5,7	7,6%	5,8	6,3	-6,9%
Carga						
ATKs (milhão)	1.703	1.810	-5,9%	6.704	7.083	-5,3%
RTKs (milhão)	970	1.001	-3,1%	3.466	3.797	-8,7%
Toneladas Transportadas (milhares)	255	271	-5,9%	944	1.009	-6,4%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	57,0%	55,3%	1,7 pp	51,7%	53,6%	-1,9 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	31,9	33,5	-4,8%	32,0	35,0	-8,5%
Receitas por ATK (US Centavos)	18,2	18,5	-1,9%	16,6	18,8	-11,7%

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 31 de dezembro 2016	A 31 de dezembro 2015
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	949.327	753.497
Aplicações financeiras	712.828	651.348
Outros ativos não financeiros	212.242	330.016
Contas a receber	1.107.889	796.974
Contas a receber à entidades relacionadas	554	183
Estoques	241.363	224.908
Tributos diferidos	65.377	64.015
Ativos não-correntes a venda	337.195	1.960
Total ativos circulantes	3.626.775	2.822.901
Imobilizado	10.498.149	10.938.657
Goodwill	2.710.382	2.280.575
Intangíveis exceto goodwill	1.610.313	1.321.425
Outros ativos não circulantes	752.575	737.860
Total ativos não circulantes	15.571.419	15.278.517
Total Ativos	19.198.194	18.101.418
Passivos & Patrimônio		
Empréstimos e Financiamentos	1.839.528	1.644.235
Fornecedores	1.593.068	1.483.957
Obrigações Fiscais	14.286	19.378
Outras Obrigações	2.775.309	2.493.402
Total passivo circulante	6.222.191	5.640.972
Outros passivos não circulante	6.796.952	7.532.385
Contas a pagar	359.391	417.050
Provisões	422.494	424.497
Tributos diferidos	915.759	811.565
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	82.322	65.271
Outras Obrigações	213.781	272.130
Total passivo não circulante	8.790.699	9.522.898
Total Passivos	15.012.890	15.163.870
Capital Social Realizado	3.149.564	2.545.705
Reservas de Capital	366.404	317.950
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	580.870	(6.942)
Participação dos acionistas controladores	4.096.660	2.856.535
Participação dos acionistas não controladores	88.644	81.013
Total Patrimônio	4.185.304	2.937.548
Total Passivos & Patrimônio	19.198.194	18.101.418

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 31 de dezembro 2016	A 31 de dezembro 2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	9.918.589	11.372.397
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	70.359	88.237
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(6.756.121)	(7.029.582)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.820.279)	(2.165.184)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(162.839)	(351.177)
Receita financeira	11.242	43.374
Devolução de imposto de renda (pago)	(59.556)	(57.963)
Outras entradas (saídas) de caixa	(209.269)	(184.627)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	992.126	1.715.475
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	2.969.731	519.460
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(2.706.733)	(704.115)
Venda de ativo imobilizado	76.084	57.117
Aquisição de ativo imobilizado	(694.370)	(1.569.749)
Venda de ativo intangíveis	1	91
Aquisição de ativos intangíveis	(88.587)	(52.449)
Outras entradas (saídas) de caixa	843	10.576
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(443.031)	(1.739.069)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com emissão de ações	608.496	-
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	1.820.016	1.791.484
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	279.593	205.000
Pagamento de empréstimos	(2.121.130)	(1.263.793)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(314.580)	(342.614)
Dividendos pagos	(41.223)	(35.032)
Juros pagos	(398.288)	(383.648)
Outras entradas (saídas) de caixa	(229.163)	(99.757)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(396.279)	(128.360)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	152.816	(151.954)
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	43.014	(83.945)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	195.830	(235.899)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	753.497	989.396
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	949.327	753.497

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 31 de dezembro 2016	A 31 de dezembro 2015
Total Ativos	19.198.194	18.101.418
Total Passivos	15.012.890	15.163.870
Total Patrimônio	4.185.304	2.937.548
Total Passivos & Patrimônio	19.198.194	18.101.418
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	7.582.559	7.685.765
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.022.361	1.340.638
Outros passivos curto prazo e longo prazo	0	35.042
Dívida Total	8.604.920	9.061.445
Caixa e equivalentes de caixa	-1.486.318	-1.361.119
Dívida Líquida Total	7.118.602	7.700.326
E mais: 7 x locações nos últimos doze meses	3.982.853	3.675.938
Dívida Líquida ajustada	11.101.455	11.376.264

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Indicadores Financeiros

	A 31 de dezembro 2016	A 31 de dezembro 2015
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	15,6%	13,4%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	12.587.773	12.737.383
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	6,0	6,5
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	11.101.455	11.376.264
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,3	5,8

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

A 31 de dezembro de 2016			
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	12	36	48
Airbus A320-200	53	93	146
Airbus A321-200	17	30	47
Airbus A330-200	0	0	0
Airbus A350-900	2	5	7
Boeing 767-300	3	34	37
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	8	4	12
TOTAL	106	213	319
Frota Carga			
Boeing 777-200F	2	-	2
Boeing 767-300F	3	8	11
TOTAL	5	8	13
TOTAL FROTA	111	221	332

Nota: Esta tabela inclui três 767-300Fs e um B777F que a LATAM está atualmente arrendando para outra operadora.